

# PLANO DE ESTUDO TUTORADO 2º ANO

Ensino Fundamental

## Volume 2



EDUCAÇÃO



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

# SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA .....	pág. 1
Semana 1: Segmentação de palavras .....	pág. 1
Semana 2: Forma de composição do texto .....	pág. 5
Semana 3: Leitura e interpretação Gênero Aviso .....	pág. 11
Semana 4: Escrita Autônoma .....	pág. 15
MATEMÁTICA .....	pág. 19
Semana 1: Figuras geométricas espaciais .....	pág. 19
Semana 2: Sequências .....	pág. 22
Semana 3: Tabelas Simples .....	pág. 26
Semana 4: Produção de texto a partir de tabelas .....	pág. 31



## PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

ANO DE ESCOLARIDADE: 2º ANO EF

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 06

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 04

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 24

### SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

CAMPO DE ATUAÇÃO: Campo da vida cotidiana; todos os campos de atuação.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma); Análise linguística/semiótica (Alfabetização).

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Compreensão em leitura; Construção do sistema alfabético e da ortografia.

HABILIDADE(S):

(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade;

(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Leitura e interpretação de textos de gêneros do campo da vida cotidiana.

Segmentação de palavras — reflexão sobre a convenção da escrita.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte

(EF15AR23P2) Reconhecer e experimentar em projetos temáticos da cultura local, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

(EF15AR24P2) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras e jogos no contexto da cultura escolar e local de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Ensino Religioso

(EF02ER01X) Reconhecer que há diferentes espaços de convivência.

Educação Física

(EF12EF03P2) Planejar, desenvolver e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto do estado de Minas Gerais, reconhecendo as características dessas práticas e reconstruindo-as de forma criativa e lúdica com vistas à inclusão, respeito e participação de todos.

(EF12EF04P2) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em tempos e espaços além das aulas de educação física, de brincadeiras e jogos, reconhecendo limites (espaço físico, materiais, desempenho corporal dos participantes, etc.) e construindo possibilidades.

## ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Senhores Pais ou Responsáveis;  
Inicie a atividade explicando à criança que as palavras podem se transformar em novas palavras mudando apenas algumas sílabas.  
Mostre para a criança o texto “A casa e o seu dono”, de Elias José, e faça a leitura compartilhada de modo que criança compartilhe suas ideias sobre a atribuição de sentido e possam se apropriar das estratégias de leitura. Pergunte à criança: Você percebeu que o autor usou palavras parecidas no poema? Consegue me dizer duas palavras que ele usou que são parecidas? Por que são parecidas? Há diferença nestas palavras? Quais?  
Registre numa folha separada essas palavras para que a criança possa observar as suas sílabas.  
Analisar junto com ela tais palavras, mostrando que ao fazer a inclusão, substituição ou exclusão de sílabas é possível formar novas palavras. Ex: A palavra CACO, acrescentando MA como sílaba inicial, forma a palavra MACACO; CIMENTO, substituindo a sílaba inicial CI pela sílaba JU, forma a palavra JUMENTO; ELEFANTE, substituindo a sílaba medial FAN pela sílaba GAN, forma a palavra ELEGANTE; REPENTE, excluindo a sílaba inicial RE forma a palavra PENTE; CABRITA, excluindo a sílaba inicial CA, forma a palavra BRITA e etc.  
Oriente a atividade 2, mostrando o quadro com quatro palavras-base, retiradas do texto de Elias José.  
Convide a criança para criar novas palavras com a sua ajuda e anotá-las no quadro.  
Peça a ela que circule a/s sílaba/s base utilizada/s para que ela possa observar as alterações. Em seguida, solicite que a criança realize a leitura apontando para as palavras. Analise junto com a criança as novas palavras criadas, observando se houve substituição, exclusão ou acréscimo de sílabas.

## DICA PARA O ESTUDANTE

QUERIDA CRIANÇA,  
NA ATIVIDADE  
DE HOJE, VOCÊ  
CONHECERÁ O POEMA  
“A CASA E SEU DONO”  
DE ELIAS JOSÉ.  
LEIA O TEXTO COM  
ATENÇÃO. AGORA  
RESPONDA  
ÀS QUESTÕES:  
QUAL O TÍTULO  
DO POEMA:  
SOBRE QUAL  
ASSUNTO  
ELE FALA?  
PARA QUE SERVE  
O POEMA?  
O POEMA TEM RIMAS?  
QUANTAS?  
VOCÊ CONHECE  
OS ANIMAIS QUE  
APARECEM NO  
TEXTO?  
CONVERSE COM  
ALGUÉM DE SUA  
FAMÍLIA SOBRE  
CADA UM DELES.

## QUER SABER MAIS?

Referências  
sobre o assunto:

Estrutura Silábica  
do Glossário  
Ceale.

Disponível em:

<<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/estrutura-silabica>>.

Acesso em: 09  
abril de 2020.

Site Nova Escola –  
<https://novaescola.org.br/plano-de-aula>

# ATIVIDADES

1 — Leia o poema:

## A CASA E O SEU DONO

Elias José



Essa casa é de caco  
Quem mora nela é o macaco.

Essa casa tão bonita  
Quem mora nela é a cabrita.



Essa casa é de cimento  
Quem mora nela é o jumento.

Essa casa é de telha  
Quem mora nela é a abelha.



Essa casa é de lata  
Quem mora nela é a barata.

Essa casa é elegante  
Quem mora nela é o elefante.



E descobri de repente  
Que não falei em casa de gente.



Disponível em: <http://poesiasemusicasinfantis.blogspot.com/2013/03/a-casa-e-o-seu-dono-elias-jose.html>. Acesso em: 10 de abril de 2020.

2 — Complete o quadro:

PALAVRAS BASE	NOVAS PALAVRAS CRIADAS
CASA	
MORA	
BONITA	
LATA	

## SEMANA 2

### UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

CAMPO DE ATUAÇÃO: Campo da vida cotidiana, Todos os campos de atuação.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma); Análise linguística/semiótica (Alfabetização).

### OBJETO DE CONHECIMENTO:

Forma de composição do texto. Morfologia.

### HABILIDADE(S):

(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.

(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.

### CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Participação nas atividades orais — relatos pessoais com sequência de fatos.  
— Estudo sobre a língua: aumentativo e diminutivo.

### INTERDISCIPLINARIDADE:

Ensino Religioso

(EF02ER01X) Reconhecer que há os diferentes espaços de convivência.

## ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Mostre a atividade com o conto de fadas Cinderela para a criança.

Faça a leitura em voz alta do conto na íntegra. Diga a ela que, por meio desse conto, ela vai descobrir algumas marcações de tempo, muito presentes nos contos de fadas.

Peça a criança que leia e analise o texto e responda:

É possível identificar quando essa história aconteceu?

Se trocarmos a expressão “Era uma vez” por “Há muito tempo atrás”, o sentido da frase também mudará?

Quais seriam os momentos que podemos perceber que o tempo passou na história? Como é possível perceber isso?

Espera-se que a criança, ao responder as questões, possa iniciar uma reflexão sobre como aparece o passar do tempo em uma narrativa e identificar algumas expressões que auxiliam nessa ideia de passagem de tempo.

Explique que no decorrer da história aparecem várias expressões que marcam a passagem do tempo, ou seja, expressões ou trechos que nos darão ideia de que a história está passando por meio de fatos que, ao serem narrados, trazem sentido aos acontecimentos.

Diga que, agora, a história será novamente lida, e em cada pausa ela deverá grifar as expressões que marcam o passar do tempo no trecho da história lida.

Realize a leitura compartilhada da história, fazendo as pausas indicadas, para que a criança analise, em cada trecho, a presença das expressões que indicam tempo. A sugestão para a leitura compartilhada com a ajuda de um adulto foi pensada para evitar que a falta de fluência na leitura pela criança atrapalhe a identificação dos marcadores que são o foco da atividade.

Faça questionamentos para estimular a identificação das características temporais do texto e a reflexão sobre elas, tais como:  
O que aconteceu primeiro e que sequência de fatos veio depois?

## DICA PARA O ESTUDANTE

QUERIDA CRIANÇA,

NESTA ATIVIDADE VOCÊ VAI APRENDER DUAS COISAS BEM LEGAIS: ENCONTRAR EXPRESSÕES E PALAVRAS QUE INDICAM A PASSAGEM DO TEMPO EM UMA NARRATIVA, NO CASO, AQUI É UM CONTO; E TAMBÉM APRENDER O DIMINUTIVO DE ALGUMAS PALAVRAS.

VOCÊ TAMBÉM TERÁ A OPORTUNIDADE DE TREINAR BASTANTE A LEITURA, E ASSIM VOCÊ SE TORNARÁ CADA VEZ MAIS UM EXCELENTE LEITOR!

LEIA SEMPRE!!!

## QUER SABER MAIS?

Referências sobre o assunto:

REGO, L. L. B. *Literatura Infantil: uma nova perspectiva da alfabetização*. São Paulo: FTD, 1988.

SOLÉ, I. *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

KAUFMAN, A. M.; RODRIGUEZ, M. E. *Escola, leitura e produção de textos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

CUNHA, R. Deu a louca na narrativa infantil? *Revista Ciência, Cultura*, jan./mar., vol. 59, nº 1, pp. 59-60, 2007.

LEAL, T. F.; BRANDÃO, A. C. P. É Possível ensinar a produzir textos! Os objetivos didáticos e a questão da progressão escolar no ensino da escrita. In: *Produção de textos na escola: reflexões e práticas no ensino*

## ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Quais palavras ou expressões mostram que o tempo está passando? (Era uma vez, um dia, no dia do baile)

A história acontece somente ao longo de um dia? Como podemos saber disso? (Espera-se que a criança compreenda em algumas expressões como “um dia”, a passagem de um tempo indeterminado, ou seja, que com essa expressão não é possível determinar a quantidade de dias que se passou na narrativa, mas pode-se afirmar que não foi no mesmo dia do ocorrido inicial).

A intenção é que a criança perceba que os marcadores temporais ajudam a organizar as sequências dos fatos na narrativa, para que ocorra uma compreensão do que aconteceu antes e quais outros fatos foram surgindo. Nesse momento, a identificação das expressões “Era uma vez”, “um dia”, “depois” se tornarão efetivas para perceberem essa passagem de fatos e passagem do tempo, enfatizando que a narrativa não aconteceu somente em um único dia.

## DICA PARA O ESTUDANTE

## QUER SABER MAIS?

fundamental. (org.) LEAL, T. F.; BRANDÃO, C. P. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

BETTELHEIM, B. A *psicanálise dos contos de fada*. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

COELHO, N. N. *O conto de fadas: Símbolo, mitos e arquétipos*. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, 2003.

\_\_\_\_\_. *Literatura infantil*. São Paulo: Moderna, 2000.

Site Nova Escola – <https://novaescola.org.br/plano-de-aula>

1 — Leia o texto com ajuda de um adulto e grife as expressões que indicam tempo no conto:

### CINDERELA

Era uma vez, uma doce e linda jovem. Seu nome era Cinderela. Ela morava com sua malvada madrasta e as filhas. Cinderela era tratada como uma empregada e passava os dias limpando, arrumando e fazendo todos os caprichos delas.

Apesar da crueldade da madrasta e filhas, Cinderela sempre se lembrava das palavras da sua mãe: 'Tenha coragem e seja gentil'.

Um dia, chegou um convite para o Baile Real. O Príncipe estava procurando uma noiva para se casar e todas as pessoas do reino foram convidadas.

A madrasta ordenou que fossem costuradas roupas novas para ela mesma e suas filhas. Imediatamente! Cinderela trabalhou dia e noite para que os vestidos ficassem prontos a tempo.

No dia do baile, enquanto elas se arrumavam para sair, Cinderela desceu as escadas usando um vestido que ela fez para si mesma. A madrasta e as filhas ficaram com tanta raiva de ver Cinderela tão linda, que rasgaram todo o vestido dela. E foram embora.

Abandonada, Cinderela começou a chorar. Quando de repente a sua Fada Madrinha apareceu.

"Não chore, minha criança. Você deve ir ao baile!", disse ela.

"Mas eu não tenho vestido para usar", disse Cinderela, chorosa. Então a Fada Madrinha balançou sua varinha de condão e de uma só vez os trapos de Cinderela se transformaram em um novo e lindo vestido de baile.

Depois, a Fada Madrinha avistou seis ratinhos brincando junto a uma abóbora.

Ela tocou neles com sua varinha de condão e a abóbora virou uma linda carruagem e os ratinhos viraram quatro cavalos e dois cocheiros.

Quando tudo estava pronto, Cinderela acenou dando tchau para sua Fada Madrinha que lhe disse: “A mágica só vai durar até a meia-noite. Você deve voltar para casa antes disso.”

Quando Cinderela entrou no salão do baile, os convidados ficaram impressionados com sua beleza. A Madrasta e filhas nem a reconheceram. O Príncipe chamou Cinderela para dançar e ela ficou muito feliz.

Eles dançaram a noite toda, até que Cinderela percebeu que o relógio já estava dando quase meia-noite. Ela se lembrou do que a Fada Madrinha havia falado, e disse ao Príncipe: “Eu tenho que ir!” Enquanto corria para fora do salão.

Ela desceu as escadas do palácio correndo e um dos seus sapatos de cristal caiu, mas Cinderela não voltou para buscar.

Ela conseguiu entrar em casa exatamente quando o ponteiro do relógio chegou ao doze.

A carruagem voltou a ser uma abóbora, os cavalos e cocheiros voltaram a ser ratinhos e ela voltou a usar seus trapos. Logo depois, a Madrasta e as Filhas chegaram e só falavam sobre a tal linda jovem que dançou a noite inteira com o Príncipe.

Desde que viu Cinderela pela primeira vez, o Príncipe se apaixonou por ela. Mas ele não sabia sequer seu nome. Então ele pegou o sapato de cristal lá nas escadas do Palácio, e declarou “Eu vou me casar com a mulher que colocar este sapato e ele se encaixar bem em seu pé.”

O Príncipe e sua comitiva levaram o sapato de cristal para todas as casas do reino, mas nenhum pé, de mulher alguma se encaixou no sapatinho.

As Filhas da Madrasta bem que tentaram fazer com que seus pezões se encaixassem no sapatinho delicado. Encolheram e torceram os pés, mas nada. Um membro da comitiva ficou com medo de que o sapato pudesse quebrar.

A Madrasta não queria que Cinderela experimentasse o sapato, mas o Príncipe disse: “Espere! Deixe a moça tentar!”

O sapatinho se encaixou perfeitamente no pé de Cinderela e o Príncipe percebeu que ela realmente era a mesma linda jovem que dançou com ele no baile.

Disponível em: <http://contosdefadascomagigi.com/tale/13/> . Acesso em: 10 de abril de 2020.

2 — No conto “Cinderela”, as palavras ratinhos e sapatinhos estão no diminutivo representando que estes nomes têm tamanho pequeno. Continue escrevendo as palavras no diminutivo

filhas \_\_\_\_\_ linda \_\_\_\_\_

mãe \_\_\_\_\_ criança \_\_\_\_\_

príncipe \_\_\_\_\_ mulher \_\_\_\_\_

pé \_\_\_\_\_ cavalo \_\_\_\_\_

casa \_\_\_\_\_ vestido \_\_\_\_\_

## SEMANA 3

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

CAMPO DE ATUAÇÃO: Campo da vida pública.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Compreensão em leitura.

HABILIDADE(S):

(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

— Leitura e interpretação de textos de gêneros do campo da atuação cidadã, mobilizando estratégias de leitura e outras características do gênero.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

(EF15AR23P2) Reconhecer e experimentar em projetos temáticos da cultura local as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

Ensino Religioso

(EF02ER01X) Reconhecer que há os diferentes espaços de convivência.

## ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Inicie a atividade conversando com a criança sobre o gênero textual aviso e faça alguns questionamentos para ela sobre o mesmo. Veja sugestões a seguir.  
O que é um aviso?  
Como escrever este gênero textual?  
Qual a sua estrutura?  
Em que situações encontramos este gênero?  
Onde ele é geralmente escrito?

Mostre o aviso da atividade 1 e peça à criança que faça a leitura do aviso. Se a criança tiver dificuldades para ler, você deverá auxiliá-la na leitura. Depois peça que responda às questões 2 e 3. Faça as intervenções necessárias.

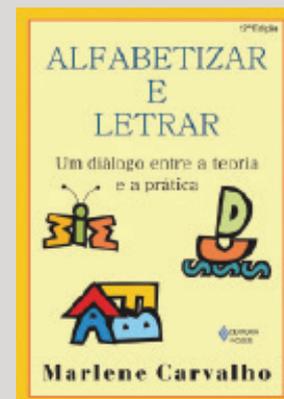
Ao final peça a criança para registrar o que ela aprendeu com a atividade de hoje. Ajude-a a lembrar que o gênero textual aviso é utilizado para transmitir uma informação, utilizando poucas palavras e letras grandes para facilitar a comunicação. O aviso destina-se a muitas pessoas e geralmente é afixado em local de grande circulação de pessoas.

## DICA PARA O ESTUDANTE

QUERIDA CRIANÇA,  
VOCÊ JÁ VIU ALGUM CARTAZ OU PLACA AVISANDO AS PESSOAS SOBRE ALGO? ONDE ELE ESTAVA FIXADO? QUE MENSAGEM TRAZIA? PARA QUEM ERA ESSE AVISO? DIFERENTEMENTE DO BILHETE, QUE É DE CUNHO MAIS PESSOAL, GERALMENTE DESTINADO À COMUNICAÇÃO ENTRE DUAS PESSOAS, O AVISO TEM CUNHO MAIS GERAL E IMPESSOAL.  
VAMOS APRENDER UM POUCO MAIS SOBRE ESTE GÊNERO TEXTUAL TÃO PRESENTE EM NOSSAS VIDAS?

APROVEITE BEM SEUS ESTUDOS DE HOJE!!!

## QUER SABER MAIS?



*Alfabetizar e Letrar: Um diálogo entre a teoria e a prática*  
Marlene Carvalho  
Ed. Vozes



*Letramento: Um tema em três gêneros*  
Magda Soares  
Ed. Autêntica  
Site Nova Escola – <https://novaescola.org.br/plano-de-aula>

# ATIVIDADES

1 — Leia o aviso abaixo:

**AVISO**

SENHORES USUÁRIOS;

NÃO É PERMITIDO OCUPAR OS ELEVADORES COMENDO LANCHES OU  
INGERINDO LÍQUIDOS, COMO ÁGUA, REFRIGERANTES OU CAFÉ.

NOSSO OBJETIVO É MANTER OS ELEVADORES LIMPOS E, TAMBÉM, EVITAR  
POSSÍVEIS ACIDENTES DESAGRADÁVEIS PROVOCADOS POR ESBARRÕES.

AGRADECEMOS A SUA COLABORAÇÃO.

O SÍNDICO

2 — Que gênero textual você leu?

Bilhete

Carta

Aviso

Anúncio

3 — Responda:

a) A quem esse texto se destina?

---

---

b) Quem escreveu esse aviso?

---

---

c) Qual o assunto do texto?

---

---

d) Onde você acha que esse texto deve ser afixado?

---

---

e) Na sua opinião, esse tipo de texto deve ser escrito com letras grandes ou pequenas? Por quê?

---

---

---

f) O aviso deve ter muitas ou poucas palavras? Por quê?

---

---

---

4 — Registre o que você aprendeu na atividade de hoje.

## SEMANA 4

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Escrita (compartilhada e autônoma).

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Escrita autônoma e compartilhada.

HABILIDADE(S):

(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Produção de pequenos relatos de observação de fatos, de experiências pessoais.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

(EF15AR24P2) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras e jogos no contexto da cultura escolar e local, de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Ensino Religioso

(EF02ER01X) Reconhecer que há os diferentes espaços de convivência.

## ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Nesta primeira parte da atividade de hoje, você vai preparar a criança, para as etapas da produção textual, informando-lhe que irá ler um texto para, em seguida, realizar uma atividade de escrita em que também irá exercitar a criatividade para descobrir palavras que sumiram no texto.

### Orientações:

A omissão de palavras nos textos é uma estratégia que será utilizada na atividade de hoje. Vamos trabalhar com a canção "Lá vem o pato", de Vinícius de Moraes.

Primeiro, será feita a leitura do texto na íntegra e, depois, você irá apresentar a canção em lacunas para que a criança preencha o texto, buscando na memória as informações e pensando nas palavras que faltam.

## DICA PARA O ESTUDANTE

QUERIDA CRIANÇA,

NESTA ATIVIDADE VOCÊ USARÁ BASTANTE A MEMÓRIA PARA ESCREVER. FAÇA A LEITURA DA CANÇÃO E MEMORIZE O MÁXIMO DE PALAVRAS QUE VOCÊ CONSEGUIR E A FORMA COMO ELAS SÃO ESCRITAS. NA ATIVIDADE DOIS VOCÊ TERÁ QUE PREENCHER AS LACUNAS QUE FALTAM NA CANÇÃO, MAS ATENÇÃO: VOCÊ NÃO PODERÁ OLHAR E COPIAR, TERÁ QUE ESCREVER AS PALAVRAS CONFIANDO NA SUA MEMÓRIA. E ENTÃO, VAMOS LÁ VER SE VOCÊ ESTÁ COM A MEMÓRIA BOA?

OBS.: COLOCAMOS ALGUNS DESENHOS PARA TE AJUDAR EM ALGUMAS PALAVRAS.

## QUER SABER MAIS?

Referências sobre o assunto:  
<http://territoriodobrincar.com.br/>  
KAUFMAN, Ana Maria.  
RODRIGUEZ, Maria Helena. *Escola, Leitura e Produção de textos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.  
KOCH, Ingedore Villaça. ELIAS, Vanda Maria. *Ler e escrever: estratégias de produção*. São Paulo: Contexto, 2009.  
MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.  
OBEID, César. *Brincantes poemas*. São Paulo: Moderna.  
PAMPLONA, Rosane. *Conte aqui que eu canto lá*. São Paulo: Melhoramentos, 2013.  
Schneuwly, Bernad. DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: SP, Mercado das Letras, 2004.  
A palavra contemporânea, ocupando outros espaços: Laura Guimarães. Disponível em: <http://nopassodoroteiro.blogspot.com/>. Acesso em: 26 ago 2018.  
<http://www.coletivomeiofio.com/>  
*Site Nova Escola* – <https://novaescola.org.br/plano-de-aula>

1 — Leia a canção:

## O PATO

(Vinícius de Moraes)

Lá vem o Pato  
Pata aqui, pata acolá  
Lá vem o Pato  
Para ver o que é que há

O Pato pateta  
Pintou o caneco  
Surrou a galinha  
Bateu no marreco  
Pulou do poleiro  
No pé do cavalo  
Levou um coice  
Criou um galo

Comeu um pedaço  
De jenipapo  
Ficou engasgado  
Com dor no papo  
Caiu no poço  
Quebrou a tigela  
Tantas fez o moço  
Que foi pra panela



Disponível em: <http://www.viniciusdemoraes.com.br/pt-br/poesia/poesias-avulsas/o-pato>. Acesso em: 11 de abril de 2020

2 — Complete o texto abaixo para que fique igual ao texto da atividade 1. Mas atenção, você não pode olhar e copiar. Tem que usar a memória para lembrar quais palavras sumiram e como as escreve. Depois que terminar tudo, você pode conferir a sua escrita.

## O PATO

(Vinícius de Moraes)



Lá vem o

Pata aqui, pata

Lá vem o Pato

Para ver o que é que há

O Pato

Pintou o

Surrou a

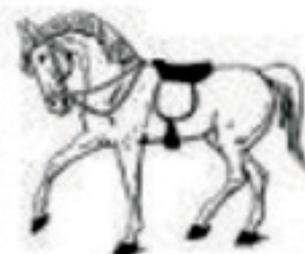
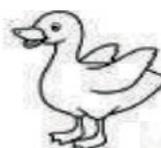
Bateu no

Pulou do

No pé do

Levou um

Criou um



Comeu um pedaço

De

Ficou engasgado

Com dor no

Caiu no

Quebrou a

Tantas fez

Que foi pra





## PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

ANO DE ESCOLARIDADE: 2º ANO EF

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 06

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 04

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 24

### SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Geometria.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.

HABILIDADE(S):

(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Figuras geométricas espaciais e suas características.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

(EF15AR24P2) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras e jogos no contexto da cultura escolar e local, de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Ensino Religioso

(EF02ER01X) Reconhecer que há os diferentes espaços de convivência.

Educação Física:

(EF12EF04P1) Colaborar na proposição de alternativas para a prática de brincadeiras e jogos, em diversos tempos e espaços, garantindo a inclusão e participação de todos.

## ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Senhores Pais ou Responsáveis;  
Comece a atividade lendo com a criança a “Dica para o aluno”, fazendo as perguntas e o que se pede nela.

Em seguida, faça com a criança a Massinha de modelar, para prosseguir na atividade. Veja a receita a seguir:

Para fazer a sua massinha, você vai precisar de:

- 1 xícara de sal
- 4 xícaras de farinha de trigo
- 1 xícara e meia de água
- 3 colheres de sopa de óleo
- Corante alimentício

Como preparar a massa para modelar

A receita de massa de modelar é muito fácil e legal de fazer. Em uma vasilha grande, misture a farinha e o sal. Em seguida, adicione a água e o óleo. Misture até que todo o conteúdo forme uma massa homogênea. Se ficar muito mole, você pode adicionar mais farinha, e, se ainda estiver seca e quebradiça, adicione mais água. O último ingrediente é o corante. Você pode usar um corante natural como o colorau.

A quantidade de colorau que você colocar é que vai dar o tom mais avermelhado ou mais alaranjado da massinha. Você pode fazer uma massinha branca sem adicionar nenhum corante. Você também pode fazer massinhas roxas e vermelhas utilizando sucos em pó de uva e frutas vermelhas.

## DICA PARA O ESTUDANTE

QUERIDA CRIANÇA,

VOCÊ SABE O QUE É UMA  
ESFERA? E UM CILINDRO?

FECHE OS OLHOS E  
PENSE EM ESFERA!  
QUE IMAGENS VÊM À  
SUA CABEÇA?

AGORA, PENSE EM  
UM CILINDRO.

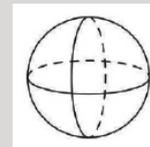
EM QUE OBJETOS  
VOCÊ PENSOU?

EM SUA CASA, SEPARE  
TODOS OS OBJETOS QUE  
LEMBRAM UMA ESFERA E  
UM CILINDRO E COLOQUE  
PERTO DE VOCÊ.

## QUER SABER MAIS?

Você sabia?

Esfera é uma figura não plana, um corpo completamente redondo em toda extensão.



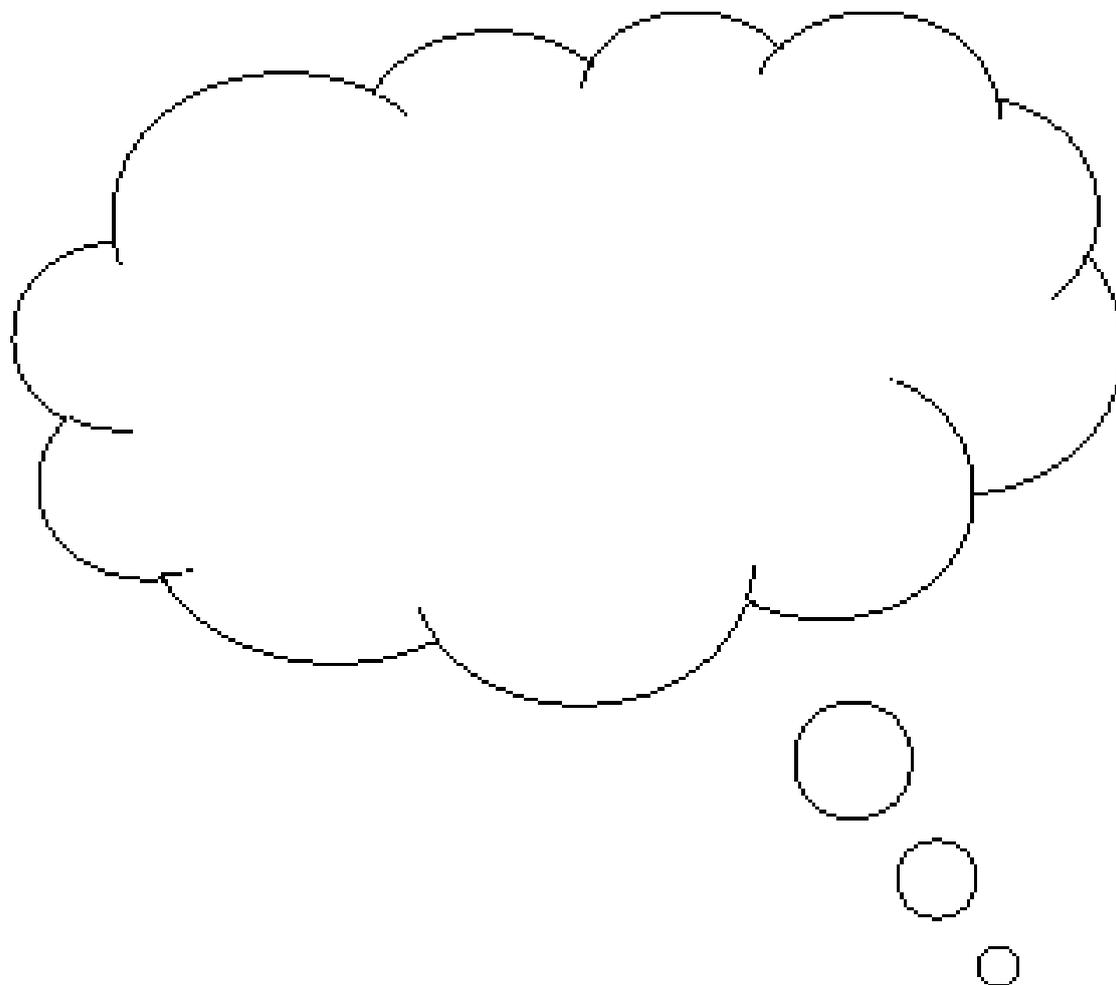
E o cilindro também tem a parte redonda, mas duas bases planas e iguais.



Site Nova Escola –  
<https://novaescola.org.br/plano-de-aula>

## ATIVIDADES

- 1 — Para fazer esta atividade, você já terá que ter feito a massinha de modelar com a ajuda de um adulto de sua família. Construa uma esfera e um cilindro com a massinha de modelar, observando os objetos de sua casa que você separou e que representam essas figuras. Vamos lá, mão na massa!
  
- 2 — Agora responda, o que você aprendeu sobre a esfera e o cilindro? Registre na nuvem do pensamento.



## SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Álgebra.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.

HABILIDADE(S):

(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Sequências e elementos ausentes.

## ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Inicie a atividade explicando alguns termos que serão utilizados nas atividades que envolvem padrão e sequência, o que a criança conhece por sequência e o que caracteriza uma sequência. Explore a explicação oral que a criança fará acerca das respectivas sequências, o que as diferencia, o que as assemelha. O propósito desta atividade é ver o que ela conhece dos conceitos já aprendidos, e possibilitar que o aluno reflita sobre o que é uma ordem e como se constrói uma sequência.

## DICA PARA O ESTUDANTE

QUERIDA CRIANÇA!

ESSA SEMANA VAMOS  
TRABALHAR COM SEQUÊNCIAS.

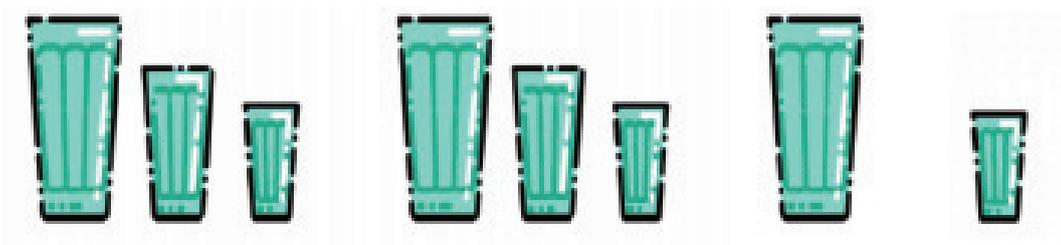
FIQUEM BEM ATENTOS PARA  
IDENTIFICAR A ORDEM  
DAS SEQUÊNCIAS.

## QUER SABER MAIS?

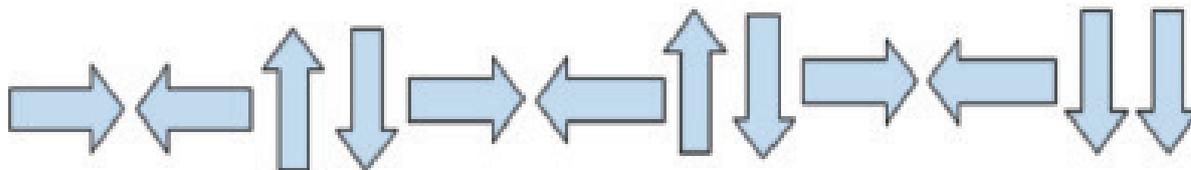
Leitura Complementar:  
Texto sobre o ensino da matemática nas escolas, de Katia Smole, *A Matemática na Escola: pelos Caminhos do Saber, do Sentir e do Querer*, disponível:  
<https://mathema.com.br/artigos/a-matematica-na-escola-pelos-caminhos-do-saber-do-sentir-e-do-querer/>  
Acesso em: 10 abr. 2020  
*Site Nova Escola* – <https://novaescola.org.br/plano-de-aula>



3 — Descubra o elemento que falta na sequência e desenhe-o.



4 — Encontre a seta que está fora do padrão da sequência e circule-a:



## SEMANA 3

### UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Probabilidade e estatística.

### OBJETO DE CONHECIMENTO:

Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.

### HABILIDADE(S):

(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.

### CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Tabelas simples e de dupla entrada.  
Gráficos de colunas.

### INTERDISCIPLINARIDADE:

#### Arte:

(EF15AR24P2) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras e jogos no contexto da cultura escolar e local, de diferentes matrizes estéticas e culturais.

#### Ensino Religioso

(EF02ER01X) Reconhecer que há os diferentes espaços de convivência.

## ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Discuta com a criança sobre o que é uma pesquisa, avaliando a compreensão dela acerca das formas que possibilitam saber a opinião das pessoas sobre um determinado assunto. Leia a situação da atividade 1 para ela, pergunte se entendeu. Deixe que ela explique o problema com suas próprias palavras, de modo que seja possível discutir qualquer interpretação discrepante. A partir daí, siga orientando as próximas atividades.

## DICA PARA O ESTUDANTE

QUERIDA CRIANÇA,

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM PESQUISA?

UMA PESQUISA SURGE QUANDO QUEREMOS SABER ALGO SOBRE UMA SITUAÇÃO QUALQUER. A PARTIR DESSE PROBLEMA, PRECISAMOS DECIDIR COMO COLETAR OS DADOS. EXISTEM VÁRIAS MANEIRAS, DEPENDENDO DO TIPO DE PESQUISA. PODEMOS OBSERVAR, QUESTIONAR OU ENTREVISTAR PESSOAS, POR EXEMPLO.

PARA ENTENDER MELHOR OS DADOS COLHIDOS, UMA LISTA PODE FACILITAR BEM O TRABALHO. VAMOS COMPROVAR ESTA HIPÓTESE NA ATIVIDADE A SEGUIR?

## QUER SABER MAIS?

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Educação Estatística/ Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2014.

Site Nova Escola – <https://novaescola.org.br/plano-de-aula>

## ATIVIDADES

1 — Fernanda percebeu a diversidade dos colegas de sua sala. Ela sugeriu à professora fazer uma pesquisa com a turma sobre os tipos de cabelos. Assim, ela escreveu na folha de seu caderno o nome de todos os alunos e os tipos de cabelo de cada um. Em seguida, ela quis saber quantas crianças tinham o cabelo cacheado como o dela.

- Quantas crianças têm o cabelo cacheado?
- E quantas têm outros tipos de cabelos?
- Como você pode organizar essas informações?

2 — Veja como Fernanda organizou:

NOME	TIPO DE CABELO	NOME	TIPO DE CABELO
AGNES	CACHEADO	FELIPE	LISO
ALEXANDRE	LISO	GABRIEL	ONDULADO
ALICE	CRESPO	GABRIELA	ONDULADO
ANA	CACHEADO	ISABELA	ONDULADO
ARTHUR	LISO	JOÃO	ONDULADO
BERNARDO	CACHEADO	JORGE	LISO
BRUNA	CACHEADO	LAURA	CRESPO
CARLOS	LISO	LUCAS	CRESPO
DANIELA	LISO	MATHEUS	CACHEADO
DANIELE	LISO	MARIA	ONDULADO
DANILO	CRESPO	PAULO	CRESPO
EDUARDO	ONDULADO	PEDRO	CRESPO
ELISANGELA	LISO	RENATA	CRESPO
FERNANDA	CACHEADO	SANDRA	CRESPO

3 — Agora, complete o quadro, colocando os nomes das crianças da lista da Fernanda nas colunas, de acordo com o tipo de cabelo. Em seguida, faça as contagens de quantas crianças em cada tipo de cabelo.

LISO	CACHEADO	CRESPO	ONDULADO

4 — Responda:

a) Tem mais crianças com qual tipo de cabelo? \_\_\_\_\_

b) Como você achou mais fácil visualizar os dados: na listagem com o nome da criança e seu cabelo ou na listagem feita na tabela? Por quê?

---

---

---

c) Quantas crianças há na turma de Fernanda com cabelo:

Liso = \_\_\_\_\_ Cacheado = \_\_\_\_\_ Crespo = \_\_\_\_\_ Ondulado = \_\_\_\_\_

d) Para que serve uma lista em uma pesquisa?

---

---

e) Ela facilita a localização de informação? \_\_\_\_\_

f) Se não fosse feita a lista e tivéssemos que nos lembrar dos resultados de todo mundo, seria fácil responder as indagações da Fernanda?

---

---

---

5 — Pense em tudo que foi realizado nesta atividade. Lembre-se de que você viu nesta atividade como organizar informações a partir de uma lista. O que mais você aprendeu? Registre.

## SEMANA 4

### UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Probabilidade e estatística.

### OBJETO DE CONHECIMENTO:

Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.

### HABILIDADE(S):

(EF02MA42MG) Produzir textos (com auxílio do professor) a partir da interpretação de gráficos e tabelas.

### CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Produção de texto a partir de gráficos e tabelas.

### INTERDISCIPLINARIDADE:

Ensino Religioso

Reconhecer que há os diferentes espaços de convivência.

Educação Física:

(EF12EF04P2) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em tempos e espaços além das aulas de educação física, de brincadeiras e jogos, reconhecendo limites (espaço físico, materiais, desempenho corporal dos participantes, etc.) e construindo possibilidades.

## ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Ajude a criança a interpretar as informações contidas na tabela, para que ela compreenda as informações que estão explícitas e implícitas na mesma. Em seguida, auxilie-a na produção de um texto explicativo sobre tabela.

## DICA PARA O ESTUDANTE

QUERIDA CRIANÇA;

COM BASE NA ATIVIDADE 1, VOCÊ IRÁ CRIAR UM TEXTO COM AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA TABELA. PEÇA AJUDA DE UM ADULTO DE SUA FAMÍLIA.

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ IRÁ SE SURPREENDER APRENDENDO MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA AO MESMO TEMPO.

BOM TRABALHO!!!

## QUER SABER MAIS?

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Educação Estatística/ Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2014.  
*Site Nova Escola* – <https://novaescola.org.br/plano-de-aula>

## ATIVIDADES

1 — Na aula de hoje, Felipe e Fernanda fizeram uma tabela depois de descobrir quantos meninos e meninas, com cada tipo de cabelo, há em sua sala. Observe a tabela a seguir:

TIPO DE CABELO	MENINAS 	MENINOS 
LISO	GABRIELA ISABELA MARIA	EDUARDO GABRIEL JOÃO
CACHEADO	DANIELA DANIELE ELISÂNGELA	ALEXANDRE ARTHUR CARLOS FELIPE JORGE
CRESCO	ALICE SANDRA LAURA RENATA	DANILO LUCAS PAULO PEDRO
ONDULADO	AGNES ANA BRUNA FERNANDA.	BERNARDO MATEUS

2 — Com a ajuda de um adulto de sua família, produza um texto explicando as informações contidas na tabela, a partir da sua interpretação, ou seja, a partir do que você entendeu dela.

---



---

